

DESGASTE FÍSICO E EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

MÜLLER; Natália¹, SCAPIN; Leticya Aparecida de Lima², REGINAT; Raiani Aparecida³, MARANGÃO; Victor Hugo Xavier⁴, MAZOTTE; Sabrina de Souza Venâncio⁵

RESUMO

O esgotamento profissional tem consequências negativas em quatro âmbitos: (1) emocional; (2) cognitivo; (3) comportamental; e (4) social, os quais se relacionam com a saúde geral e qualidade de vida entre profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que tem a função de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, oferta de cuidados e reabilitação, sendo um sistema de suma importância para a organização do sistema de saúde brasileiro. A principal classe de estressores psicossociais apontada como mais característica do trabalho em saúde é a classe dos estressores ligados ao relacionamento interpessoal no trabalho, ou seja, os profissionais são sujeitos a conflitos entre as pessoas, dificuldades de relacionamento, bem como lidar diretamente com demandas complexas dos pacientes que atendem ao dia e com contextos que envolvem ações multidisciplinares. Não obstante, a exposição crônica aos estressores dessa natureza e a carga intensa de trabalho, pode desencadear intensa exaustão emocional, redução da satisfação no trabalho e dificuldades para lidar com os pacientes de forma humanizada. A pesquisa foi descritiva, com desenho quanti - qualitativo critério relativo é tratar especificamente de Avaliar o nível do desgaste físico e emocional dos profissionais de enfermagem na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Fátima do Sul-MS. Tratou-se, também, de pesquisa de campo nas ESFs do município de Fátima do Sul-MS que possui 07 estabelecimentos de ESF cadastrados. No período de março a junho de 2019 foi realizado o levantamento do desgaste físico e emocional do profissional de enfermagem na atenção básica. Este estudo teve como objetivo conhecer o desgaste físico e emocional dos profissionais de enfermagem na atenção primária e nas sete Estratégias Saúde da Família (ESF), do município de Fátima do sul-MS. A pesquisa foi de desenho qualitativo com análise por meio Discurso do Sujeito Coletivo, às entrevistas aconteceram nas Unidades de Saúde, com os profissionais, que responderam a um questionário semiestruturado e a duas perguntas abertas. As principais queixas dos Enfermeiros foram: Desgaste e cansaço 100%; Acumulo de funções 85%; Problemas familiares 71,5%. Foram encontrados relatos e respostas que demonstrem um nível importante de esgotamento profissional. Uma sobrecarga muito grande em cima dos enfermeiros, pois eles exercem função de enfermeiro assistencial e gerente da unidade e com isso foi observado grande desgaste na maioria dos profissionais. Devido ao desgaste e cansaço da jornada de trabalho muitos não tinham animo e energia para as atividades de casa com filhos e marido, e muitas vezes chegavam estressada em casa devido o longo

¹ FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, nat_muller@hotmail.com

² FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, leticyalima@hotmail.com

³ FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, raiani.reginato@hotmail.com

⁴ FACULDADE DE FÁTIMA DO SUL, vitormorangao@hotmail.com

⁵ FAFS: FACULDADE FÁTIMA DO SUL, sabrina_mazotte@hotmail.com

período de trabalho. Outros fatores que dificultam são: falta de funcionários, acúmulo de funções, a falta de cooperação ou conflitos entre a equipe, falta de reconhecimento do profissional e desvalorização e o salário baixo foram as principais queixas. Foi identificado entre enfermeiros que 85,7% tem risco médio e elevado para Burnout. O que sugere uma preocupação, pois os profissionais que trabalham na saúde também estão adoecendo, ameaçando o bem-estar destes profissionais devido à sobre carga de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Esgotamento profissional, Estratégia Saúde da Família, cuidados em saúde